



Pesquisa de opinião

Avaliação do desempenho dos prefeitos da Região do Grande ABC

Julho/2021

Badra

O prefeito acaba de completar os seis primeiros meses do atual mandato, iniciado em janeiro deste ano. Na sua opinião, ele está fazendo um governo ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

ÓTIMO	
Paulo Serra	30,2%
Orlando Morando	16,1%
Filippi	10,6%
Tite Campanella	9,1%
Claudinho da Geladeira	7,5%
Clovis Volpi	6,8%
Marcelo Oliveira	5,7%

BOM	
Paulo Serra	41,3%
Orlando Morando	39,9%
Tite Campanella	37,8%
Clovis Volpi	33,6%
Filippi	31,2%
Claudinho da Geladeira	27,4%
Marcelo Oliveira	22,9%



Maiores soma ótimo-bom
Paulo Serra - Santo André
71,5%

REGULAR	
Clovis Volpi	35,8%
Filippi	35,3%
Claudinho da Geladeira	35,1%
Marcelo Oliveira	34,5%
Tite Campanella	30,4%
Orlando Morando	26,8%
Paulo Serra	19,2%

RUIM	
Marcelo Oliveira	12,6%
Claudinho da Geladeira	10,4%
Clovis Volpi	9,1%
Filippi	7,4%
Tite Campanella	7,3%
Orlando Morando	5,4%
Paulo Serra	2,8%

PÉSSIMO	
Marcelo Oliveira	18,4%
Claudinho da Geladeira	12,7%
Filippi	10,9%
Clovis Volpi	10,8%
Tite Campanella	10,0%
Orlando Morando	9,4%
Paulo Serra	3,6%



Maiores soma ruim-péssimo
Marcelo Oliveira - Mauá
31,0%

NÃO SABE	
Claudinho da Geladeira	6,9%
Marcelo Oliveira	5,9%
Tite Campanella	5,4%
Filippi	4,6%
Clovis Volpi	3,9%
Paulo Serra	2,9%
Orlando Morando	2,4%

De uma maneira geral, você diria que APROVA OU REPROVA a forma como o prefeito vem governando a cidade?

APROVA	
Paulo Serra	82,2%
Orlando Morando	70,0%
Filippi	60,0%
Tite Campanella	59,8%
Clovis Volpi	55,9%
Claudio da Geladeira	51,9%
Marcelo Oliveira	44,3%



Maiores aprovações:
Paulo Serra - Santo André
82,2%

REPROVA	
Marcelo Oliveira	45,9%
Claudio da Geladeira	37,3%
Clovis Volpi	36,3%
Filippi	32,0%
Tite Campanella	31,8%
Orlando Morando	25,2%
Paulo Serra	14,6%



Mais reprovação:
Marcelo Oliveira - Mauá
45,9%

NÃO SABE	
Claudio da Geladeira	10,8%
Marcelo Oliveira	9,8%
Tite Campanella	8,4%
Filippi	8,0%
Clovis Volpi	7,8%
Orlando Morando	4,8%
Paulo Serra	3,2%

Você CONCORDA ou DISCORDA das medidas adotadas pelo prefeito e pela Prefeitura no enfrentamento da pandemia do coronavírus?

CONCORDA	
Paulo Serra	81,9%
Orlando Morando	75,2%
Clovis Volpi	74,2%
Tite Campanella	71,7%
Filippi	66,7%
Claudinho da Geladeira	65,7%
Marcelo Oliveira	57,5%



Mais concordam:
Paulo Serra - Santo André
81,9%

DISCORDA	
Marcelo Oliveira	34,2%
Claudinho da Geladeira	28,0%
Filippi	27,2%
Tite Campanella	23,4%
Orlando Morando	21,8%
Clovis Volpi	21,5%
Paulo Serra	15,2%



Mais discordam:
Marcelo Oliveira - Mauá
34,2%

NÃO SABE	
Marcelo Oliveira	8,3%
Claudinho da Geladeira	6,3%
Filippi	6,1%
Tite Campanella	4,9%
Clovis Volpi	4,3%
Orlando Morando	3,0%
Paulo Serra	2,9%

Observando o desempenho dos governos Estadual e Federal, você diria que APROVA ou DESAPROVA a forma de governar do governador João Doria? E a do presidente Jair Bolsonaro?



Dos 7.420 eleitores ouvidos, 2.441 o aprovam e 4.552 o desaprovam.

Reprovação média de 61,3%

APROVA	
São Caetano	35,8%
São Bernardo	33,6%
Rio Grande da Serra	33,2%
Santo André	32,5%
Mauá	32,5%
Ribeirão Pires	32,3%
Diadema	30,6%

REPROVA	
Ribeirão Pires	64,2%
Diadema	63,8%
Mauá	62,2%
São Caetano	60,6%
Santo André	60,4%
Rio Grande da Serra	60,0%
São Bernardo	58,4%

NÃO SABE	
São Bernardo	8,0%
Santo André	7,1%
Rio Grande da Serra	6,8%
Diadema	5,6%
Mauá	5,3%
São Caetano	3,6%
Ribeirão Pires	3,5%



Dos 7.420 eleitores ouvidos, 2.131 o aprovam e 5.131 o desaprovam.

Reprovação média de 69,2%

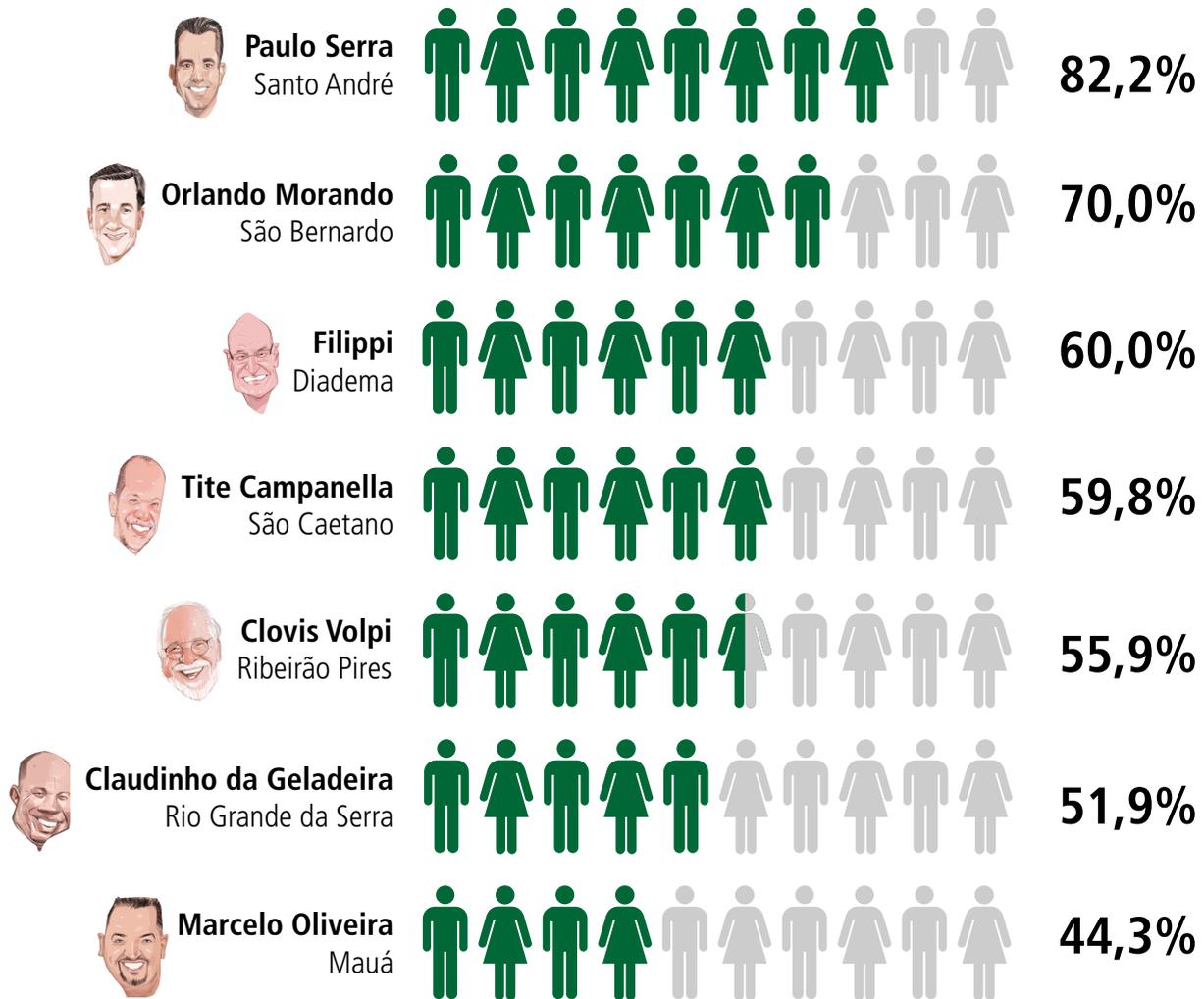
APROVA	
São Caetano	35,7%
Santo André	33,0%
Ribeirão Pires	29,8%
Rio Grande da Serra	26,8%
Mauá	25,9%
São Bernardo	25,5%
Diadema	24,3%

REPROVA	
Diadema	73,9%
São Bernardo	72,1%
Mauá	71,6%
Rio Grande da Serra	71,4%
Ribeirão Pires	68,6%
Santo André	64,0%
São Caetano	63,0%

NÃO SABE	
Santo André	3,0%
Mauá	2,5%
São Bernardo	2,4%
Diadema	1,8%
Rio Grande da Serra	1,8%
Ribeirão Pires	1,6%
São Caetano	1,3%

RANKING FINAL DE APROVAÇÃO DO DESEMPENHO

Você diria que APROVA OU REPROVA a forma como o prefeito vem governando a cidade?



Paulo Serra tem a melhor avaliação entre os prefeitos da Região do Grande ABC

Levantamento ouviu 1.060 moradores em cada uma das sete cidades de 1 a 8 de julho

Considerando apenas o atual mandato, iniciado em 1º de janeiro de 2021, os atuais prefeitos das sete cidades que compõem a Região do Grande ABC – Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra – completaram em 30 de junho os seis primeiros meses de governo, o que equivale a 181 dias, a 4.344 horas. Governam para uma população de mais de 2,8 milhões pessoas, das quais 2,1 milhão são eleitores.

Dois deles foram reeleitos, casos de Santo André e São Bernardo, com os tucanos Paulo Serra e Orlando Morando. Os demais entraram agora, ainda que entre eles tenha gente com muita experiência, como o petista José de Filippi Júnior, que governa Diadema pela quarta vez. Já em São Caetano, o atual prefeito é... vereador. O eleito teve o registro de sua candidatura indeferido e o empresário Tite Campanella, eleito vereador e depois presidente da Câmara, assumiu a prefeitura interinamente, até que novas eleição sejam marcadas e realizadas.

No desenho da representação partidária, das sete prefeituras duas estão nas mãos do PSDB, outras duas do PT, e as demais sob o comando do PL, do Podemos e do Cidadania. E como governar nem sempre é tarefa fácil, ainda mais em tempos de pandemia, a Badra Comunicação, em parceria com o Jornal Diário do Grande ABC, realizou na última semana amplo levantamento estatístico de dados, com o objetivo de avaliar o desempenho dos prefeitos nesses seis primeiros meses de governo.

Foram ouvidas, em cada uma das cidades, 1.060 pessoas, totalizando 7.420 entrevistas. A amostra levou em consideração a exata proporção do universo dos eleitores nos municípios incluindo a distribuição por zona eleitora, sexo, faixa etária, escolaridade e renda familiar.

A aplicação do questionário se deu de forma presencial, face to face, em pontos de fluxo. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos e o intervalo de confiança é de 95%. A Badra e seu estatístico estão registrados no Conselho Regional de Estatística da 3ª Região. Vale destacar, também, que o mais recente ranking nacional dos institutos de pesquisa, lançado no final de 2020 e que mediu o desempenho de centenas de institutos de pesquisas de todo o Brasil, atribuiu nota B+ à empresa, colocando-as entre as melhores do País.

Aos números – Considerando que a Região do Grande ABC é o berço da indústria automobilística no Brasil, e que fosse possível comparar o desempenho de um prefeito ao de um carro, o tucano Paulo Serra, de Santo André, seria um daqueles possantes de luxo, seguros e que não derrapam na curva. O prefeito tem seu governo aprovado por nada menos do que 82,2% dos entrevistados, o que significa oito em cada dez eleitores.

Mais significativo do que isso, é o fato de que o chefe do Executivo tem desempenho linear nos diferentes perfis e camadas da população, fazendo dele quase que uma unanimidade em termos de gestão.

Estruturado de forma a “validar” as respostas da questão imediatamente anterior, o instrumento de coleta de dados utilizado na pesquisa de opinião quis saber, dos entrevistados, e antes da pergunta sobre aprovação ou reprovação, como eles avaliam o governo do atual prefeito: se ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo. A soma de ótimo e bom em Santo André bateu na casa dos 71,5%, contra mirrados 6,4% da somatória das avaliações ruim e péssimo, ou seja, não chega a um eleitor, em cada dez, a proporção de não satisfeitos com a administração municipal.

E se é possível pinçar em qual público está o seu melhor desempenho em termos de avaliação, ele acontece entre as mulheres na faixa etária dos 45 aos 59 anos: 80,2% de ótimo e bom. Já em termos de escolaridade e renda familiar, a maior aprovação é levemente predominante entre aqueles que têm até o ensino médio completo e os que ganham mais de R\$ 2 mil e até R\$ 5 mil, respectivamente.

O segundo prefeito mais bem avaliado, ainda assim 12,2% atrás de Paulo Serra, é o também tucano Orlando Morando, de São Bernardo. Ele cravou 70% de aprovação a sua gestão contra 25,2% de reprovação (4,8% dos ouvidos não souberam opinar), ou seja, sete em cada dez entrevistados, além de uma avaliação de ótimo e bom, somada, que alcança exatos 56%. Juntas, as classificações ruim e péssima registram 14,8% das menções.

Não custa lembrar que ambos, Paulo Serra e Orlando Morando, foram reeleitos em novembro do ano passado. O primeiro com 76,9% dos votos válidos e, o segundo, com 67,3% do total de válidos.

Com desempenho abaixo dos 50%, o prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira, do PT, foi quem registrou o pior desempenho nessa primeira rodada de pesquisas semestrais da Badra Comunicação. Sua aprovação, aliás, é menor que a reprovação, único caso entre as sete cidades pesquisadas.

O petista é aprovado por 44,3% dos entrevistados e reprovado por 45,9%. Na prova dos 9, isto é, na avaliação por conceitos, tem 31% de ruim e péssimo, contra 28,6% de ótimo e bom. A avaliação regular à sua gestão está na média das demais cidades, na casa dos 35%.

contra 28,6% de ótimo e bom. A avaliação regular à sua gestão está na média das demais cidades, na casa dos 35%.

Uma análise mais criteriosa desses números, e de certo modo contextualizada, acaba por revelar o significativo grau de divisão política que predomina em Mauá, algo que o resultado das urnas, na eleição de novembro, já mostrou. O prefeito Marcelo Oliveira foi eleito por uma diferença mínima de votos. Teve 50,7% dos válidos contra 49,3% do ex-prefeito Átila Jacomussi, que concorria à reeleição. Fica a impressão de que o petista precisa de mais tempo para mostrar e convencer o eleitorado do que é capaz.

E o enfrentamento da pandemia do coronavírus? – É possível que, nessa vertente, a principal constatação do levantamento é que o avanço no processo de vacinação da população tornou a avaliação das medidas, adotadas pelas prefeituras, para o enfrentamento da pandemia do coronavírus numa questão meramente protocolar.

O estágio atual da vida nas cidades, com o comércio funcionando e a rotina normal aos poucos sendo retomada, e sem perder de vista que normal nunca mais será, meio que embutiu nas pessoas a ideia de que o pior já passou e o que podia ser feito... foi feito. Na rodada de conversas com os pesquisadores de campo, após o fechamento de cada dia, essa percepção ficou sensível.

Prova disso é o fato de que nos sete municípios a imensa maioria dos entrevistados afirma concordar com as medidas adotadas. O maior índice de concordância é em Santo André, com 81,9% e, o menor, é em Mauá, mesmo assim com 57,5% de apoio às medidas. Os núme-

ros, guardadas as proporções, apontam para uma certa relação entre aprovação da gestão e apoio à forma com a Prefeitura fez, e ou faz, o enfrentamento da pandemia.

Doria e Bolsonaro em baixa – Não há exagero algum em afirmar que a rejeição do eleitorado aos governos João Doria e Jair Bolsonaro atingiram escalas estratosféricas. Das quatro perguntas colocadas no instrumento de coleta de dados, a que trata da avaliação de desempenho do governador do Estado e, também, do presidente da República, é a única que possibilita o tratamento dos resultados de modo regional, isto é, a amostra pula de 1.060 para 7.420 entrevistados, quantitativo suficiente para identificar com precisão a tendência do momento. É o jogo duro, daqueles difíceis de assistir, de tão ruim.

O tucano Doria tem seu governo aprovado por 32,9% dos ouvidos na pesquisa e reprovado por 61,3%. Exatos 5,8% não souberam opinar. Na prática, seis em cada dez mostram descontentamento com sua forma de governar.

O cenário que envolve Jair Bolsonaro é ainda pior. A aprovação fica na casa dos 28,7% e a reprovação em 69,2%. Arredondando, a cada dez moradores da Região do Grande ABC, nada menos do que sete reprovam o desempenho do Governo Federal e, conseqüentemente, do presidente da República. Pouco mais de 2% dos entrevistados não souberam avaliar.

Pesquisa divulgada ontem pelo Instituto DataFolha, um dos mais respeitados do País, mostrou que está em curva de crescimento a reprovação ao presidente, confirmando inclusive os números do PoderData, outro instituto com destacada atuação, que na semana passada já havia divulgado levantamento na mesma linha. Pelo DataFolha, 51% dos brasileiros consideram o governo

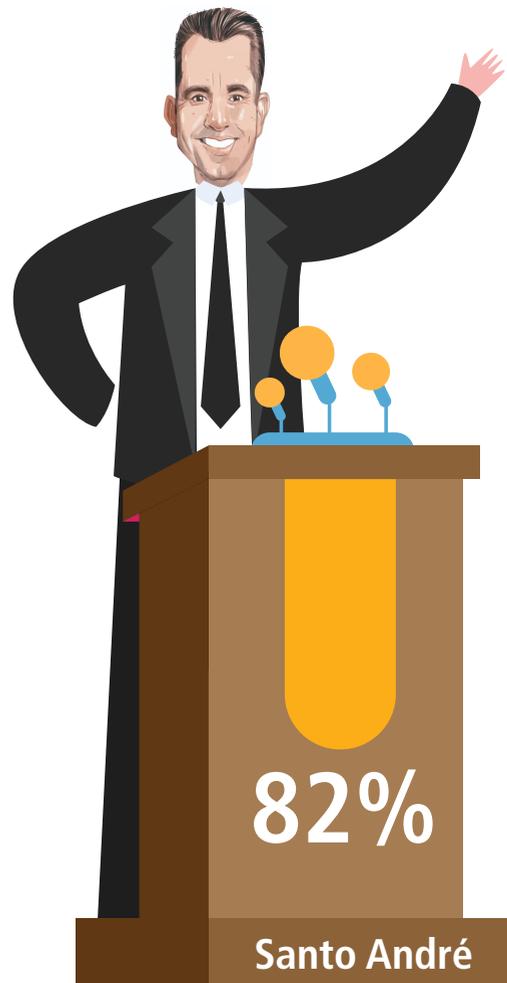
Bolsonaro ruim ou péssimo e, pelo PoderData, 55%. O aumento da rejeição vem acontecendo em cima da taxa dos que consideravam Bolsonaro regular.

Os números da Badra Comunicação na Região do Grande ABC não só confirmam como acentuam essa tendência. A pequena diferença existente é que os governos estadual e federal foram avaliados apenas sob a condição de aprovação ou reprovação, não havendo a atribuição dos conceitos ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo, o que força então que o entrevistado atribua uma resposta válida ao seu sentimento. E, igualmente, deu ruim!

TOP

3

APROVAÇÃO DO DESEMPENHO À FRENTE DAS PREFEITURAS DA REGIÃO DO GRANDE ABC - JUL/2021



Pesquisa de opinião realizada pela Badra Comunicação, em parceria com o jornal Diário do Grande ABC, entre os dias 1 e 8 de julho. Amostra de 1.060 entrevistados, respeitando a proporção populacional em relação à zona eleitoral, sexo, faixa etária e escolaridade. Margem de erro de três pontos percentuais para mais ou para menos. Intervalo de confiança de 95%. Aplicação em campo, pontos de fluxo.

Badra